



VI SIMPÓSIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

*"Perspectivas e inovações para o
desenvolvimento socioeconômico e ambiental
da Amazônia"*

ANAIIS

RESUMOS APROVADOS - 2017

ISSN: 2316-7637



INFLUÊNCIA DO REGIME PLUVIAL EM SUPERFÍCIES DE FLORESTA E ÁREA URBANA NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Ádrea Lorena Lima Dias¹; Lucietta Gerreiro Martorano²; Alessandro Carioca de Araújo³; Adriano Marlison Leão de Souza⁴; Joyce Tatiane⁵

¹ Mestre em Ciências Florestais. Universidade Federal Rural da Amazônia. adrea_lld@hotmail.com.

² Doutora em Fitotecnia. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

³ Doutor em Ciências Geoambientais Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

⁴ Doutor em Recursos Hídricos. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

⁵ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Universidade Federal do Pará (UFPA).

RESUMO

O trabalho em questão envolve as áreas de Caxiuanã- PA, uma floresta tropical úmida de terra firme, com extensão de 330 mil ha e a área de Belém-PA, uma localidade urbana com extensão de aproximadamente 1.05945,8 ha. Dessa forma, o estudo objetiva analisar o Índice de Anomalia de chuvas em áreas de floresta e urbana. Para isso, foram usadas séries temporais de precipitação com diferentes fontes e amostragens (INMET, LBA, CMORPH), tanto para Caxiuanã, como para Belém e séries históricas da Temperatura da Superfície do Mar para a região dos niños 1+2, no Pacífico Equatorial. A aplicação da Análise Componentes Principais (ACP) para a precipitação anual (com o intuito de reduzir os dados) resultou em uma climatologia para a área urbana, com maiores acumulados em relação à Floresta para todas as fontes de dados (numericamente). Também foram calculadas as variabilidades mensais e anuais aplicando a ACP na relação entre TSM (temperatura) e PRP (precipitação). Nesse contexto, as chuvas que ocorrem na cidade de Belém sofrem influência não somente da estrutura urbana e da convecção local, mas também do ENOS, da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT's), da Linha de Instabilidade (LI's) e das brisas. Conclui-se que apesar das áreas apresentarem média climatológica, acumulado anual e variâncias desiguais, elas não diferem estatisticamente, pela proximidade das áreas em questão (distam aproximadamente 300 km²).

Palavras-chave: Precipitação. Temperatura da superfície do Mar. Área.

Área de Interesse do Simpósio: Recursos Hídricos